



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

RESÍDUOS SÓLIDOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DO GRAU DE PERCEPÇÃO DE FREQUENTADORES DE PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO DE SHOPPINGS DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Lavinia Martins Pires¹
Adriano Cancelier²

RESUMO

A geração de resíduos sólidos associados à alimentação, o descarte incorreto desses materiais e o impacto que isto gera no ambiente trazem à tona a necessidade da sensibilização das pessoas. Assim, esta pesquisa buscou determinar o grau de percepção dos frequentadores de praças de alimentação de dois Shoppings de Santa Maria, RS, sobre a geração de resíduos sólidos associados à alimentação, assim como determinar seus entendimentos sobre preservação ambiental e Educação Ambiental. Os dados foram coletados em outubro de 2019 através de um questionário. Os resultados indicam que os participantes sabem da importância da Educação Ambiental e que a alimentação impacta no ambiente. No entanto, a maioria ainda não possui conhecimento suficiente para mudança de hábitos. Faz-se necessária maior sensibilização. Nesse sentido, a Educação Ambiental é vital.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Shoppings. Educação Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, diversos materiais, como o plástico, o papel, o isopor, entre outros, foram criados para facilitar o dia a dia dos seres humanos. Grande parte desses materiais torna-se resíduos sólidos e agentes poluidores. Conforme dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, no ano de 2018, 29,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos foram despejados em locais inadequados no Brasil. (ABRELPE, 2019). Dessa forma, a alta geração de resíduos sólidos é um enorme problema ambiental enfrentado atualmente.

A mudança no comportamento alimentar e no estilo de vida das pessoas nas últimas décadas tem influência quando se aborda essa questão. De acordo com Juffo *et al.* (2016), “o rápido processo de urbanização, que ocorreu no Brasil nas últimas décadas, levou à mudança no comportamento alimentar, no estilo de vida, contribuindo para o aumento dos estabelecimentos comerciais de alimentação”. Entre estes estabelecimentos estão as praças de alimentação de Shoppings que produzem uma grande quantidade de resíduos. É de extrema importância buscar formas de reduzir a geração de resíduos nesses estabelecimentos. Nesse sentido, a Educação Ambiental tem papel determinante. De acordo com Pires (2018), a Educação Ambiental serve para que o indivíduo perceba o ambiente e o compreenda como um todo. O conhecimento sobre

¹Bióloga, Especialista em Educação Ambiental. Universidade Federal de Santa Maria.

²Professor Associado do Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Maria.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

essa temática é de extrema importância para a sensibilização das pessoas e para a proposição de ações de conscientização. Dessa maneira, este trabalho buscou determinar o grau de percepção dos frequentadores de praças de alimentação de Shoppings de Santa Maria, RS, sobre a geração de resíduos sólidos associados à alimentação e sobre o impacto que isto gera no ambiente.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A presente pesquisa foi realizada com frequentadores de praças de alimentação de dois Shoppings (Shopping A e B) de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Na pesquisa, foram realizados um estudo de campo e um estudo de caso. Para a realização do estudo foi aplicado aos participantes um questionário com 17 perguntas estruturadas, abrangendo o perfil dos participantes e seus entendimentos sobre geração de resíduos sólidos associados à alimentação, preservação ambiental e Educação Ambiental. As questões foram aplicadas em outubro de 2019. No total foram aplicados 201 questionários. As questões eram, em sua maioria, fechadas e objetivas. A análise dos questionários foi feita de forma independente para cada Shopping, possibilitando a comparação dos resultados. Também foi feita a elaboração de um panfleto com informações sobre Educação Ambiental e resíduos sólidos. Da mesma forma, foi observada como se dá a separação e a destinação dos resíduos nos locais. Para mais, foi realizada conversação informal com um funcionário da limpeza de cada Shopping e com alguns dos respondentes do questionário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambos Shoppings foi observada a falta de ações que estimulem a conscientização ambiental de frequentadores, lojistas e funcionários e a inexistência de lixeiras para coleta seletiva nas praças de alimentação. Os resultados da pesquisa sobre a percepção dos frequentadores em relação a resíduos sólidos evidenciam que mais de 70% dos participantes possuem o entendimento do impacto do tipo de alimentação no ambiente. A falta de conhecimento sobre a destinação dos resíduos ficou clara na pesquisa. Mais de 80% dos pesquisados em ambos os Shoppings não sabem qual é o destino dos resíduos produzidos. Mesmo os participantes que disseram saber qual o destino, quando indagados sobre qual seria este local, demonstraram não conhecer de fato a destinação. No entanto, mais de 80% dos respondentes disseram ser importante saber qual o destino dos resíduos.

É perceptível na pesquisa que os participantes possuem conhecimento do que é preciso fazer para diminuir seu impacto no ambiente. No entanto, praticar esse tipo de mudança no dia a dia pode ser um desafio. Leff (2001) ressalta a impossibilidade de resolver os crescentes e complexos problemas ambientais sem que ocorra uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente, fundada no aspecto econômico do desenvolvimento. Os resultados também indicam que os participantes possuem conhecimento do que é Educação Ambiental e sabem de sua importância para a consciência e preservação ambiental. Conforme Otero e Neiman (2015), a Educação Ambiental vem influenciando o pensamento e a vida dos brasileiros e deve seguir adiante. A aproximação das pessoas em relação aos aspectos da Educação Ambiental aumentou significativamente nos últimos tempos. Contudo, os resultados obtidos por



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

meio da observação e da conversação indicam que os participantes possuem opinião sobre o assunto e não ainda o conhecimento necessário para atitudes conscientes. Ademais, mais de 90% das pessoas pesquisadas disseram querer saber mais sobre Educação Ambiental. Posto isso, o interesse em saber mais sobre o tema já é o primeiro passo para essa mudança de hábitos que é tão difícil. Discutir, abordar, informar e praticar Educação Ambiental, seja em locais formais ou informais, é vital para a sensibilização das pessoas, para que estas possam ser comprometidas com o ambiente onde estão inseridas.

CONCLUSÕES

A geração de resíduos sólidos associados à alimentação é uma problemática que precisa ser amplamente discutida. Ainda há uma constante preocupação com a destinação correta dos resíduos, mas não com a diminuição do consumo e reuso dos materiais. Nos dois Shoppings ficou evidente a necessidade de ações para separação e destinação dos resíduos. A análise dos dados coletados através do questionário indica que os participantes da pesquisa possuem conhecimento sobre a geração de resíduos sólidos associados à alimentação e sobre o impacto que isto gera no ambiente. Além de que, os participantes possuem opinião e conhecimento sobre a problemática ambiental sobre Educação Ambiental. Contudo, muitos ainda são os desafios para a sensibilização das pessoas sobre o ambiente. A maioria dos participantes ainda não possui conhecimento suficiente para a tomada de atitudes conscientes. O conhecimento deve estar associado à ação para que ocorra efetiva mudança. Entretanto, esse conhecimento inicial é o primeiro passo para essa mudança de hábitos e conscientização. Nesse sentido, a Educação Ambiental é vital para que as pessoas se tornem conscientes e comprometidas com o ambiente no qual estão inseridas.

REFERÊNCIAS

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2018/2019**. 2019. Disponível em: <<http://abrelpe.org.br/panorama/>>. Acesso em: 18 de junho de 2020.

JUFFO, E. E. L.; DE MORAES, D.; ALLEGRETTI, I. M. A.; PELEGRINE G. D. d. C. P.; DE MORAES, J. F. D.; SCHMIDT, V. **Avaliação Quantitativa e do grau de segregação dos resíduos sólidos orgânicos gerados em serviços de alimentação de um Shopping Center em Porto Alegre RS**. 2016. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/11/2546/separata-53-58.pdf>>. Acesso em: 04 de janeiro de 2020.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

OTERO, P. B. G.; NEIMAN, Z. **Avanços e desafios da educação ambiental brasileira entre a Rio92 e a Rio+ 20**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 10, n. 1, p. 20-41, 2015.

PIRES, L. M. **Projeto Mãos Dadas Santa Maria Judô: uma reflexão sobre resíduos sólidos**. 2018.